

Este número da *Revista USP* é uma festa. Temos muito a comemorar. Não só pelo tema do dossiê "Brasil dos Viajantes" – que é importante para qualquer brasileiro –, não apenas pela elevada qualidade dos artigos, mas ainda por um trabalho de imagens planejado, estruturado e muito bem finalizado. E não é puxar a sardinha para a própria brasa. É só abrir a revista e ver. Sem dúvida é o dossiê mais bonito – vamos usar a palavra – já realizado pela revista. Número elegante. E sério, como não poderia deixar de ser. Esse volume, como todos os outros, tem uma história: começou em novembro de 1994, a partir da tripla proposta sobre o tema. No caso, uma exposição de arte, o lançamento de um livro e um encontro interdisciplinar – realizados no Museu de Arte de São Paulo, Masp, contou com a participação da Organização Odebrecht e da Metavideo Produção e Organização. Um projeto idealizado por Ana Maria de Moraes Belluzzo. A idéia foi tão vigorosa que a exposição foi levada a Londres em janeiro deste ano – na famosa casa de leilões Christie's – com grande sucesso. O atual dossiê reúne o trabalho de todos os expositores que participaram daquele antológico encontro multidisciplinar. Sem querer destacar este ou aquele participante, não é possível deixar de mencionar o artigo de Paulo Vanzolini, que mesmo extenso para uma publicação como a revista, é de uma envergadura sem similar, tanto no que toca à ciência, quanto no que diz respeito à cultura brasileira – texto obrigatório. Finalizando, nossos agradecimentos a Ana Maria de Moraes Belluzzo pela generosa cessão de material à revista, e a Valéria Piccoli Gabriel da Silva, colaboradora na pesquisa e escolha das imagens. Repetindo, a *Revista USP* está em festa. São 354 páginas – também a maior até hoje –, e lembrar este ou aquele nome é cometer injustiças, mesmo porque as outras seções "Textos" e "Livros", vêm também com força total.

O EDITOR